

Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA nº 016/2016 de 30/08/2016 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia trinta de agosto de dois mil e dezesseis, estando presentes os membros **Rui de Vasconcellos**, **Junir de Miranda Gomes**, **Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana**, **Flávio Mancebo de Azevedo**, **Surama Roberto Soutinho de Oliveira**, **Alexsander Ferreira Gonçalves**, **Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, e o presidente do Macaeprev **Rodolfo Tanus Madeira**, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Presentes também, os membros do Comitê de Investimentos **José Eduardo da Silva Guinâncio** e **Augusto Rômulo Fauaz de Andrade**. Aberta a reunião, o membro do Comitê de Investimentos e Administrador do Fundo **Augusto Fauaz** apresentou o relatório referente a Carteira do Macaeprev que no mês de julho de 2016 demonstrou boa melhora em relação a junho, apresentando um bom resultado, já que sua média ponderada ficou em +1,41%, superando com folgas a meta atuarial de julho, já que esta fechou em +1,01%. Com exceção dos fundos: marcação na curva Caixa FI Brasil 2018 I, Caixa FI Brasil 2020 I, Caixa FI Brasil 2022 I, marcação a mercado, Caixa FI Brasil 2018 II, que ficou em +0,99% e FIDC Multisetorial Itália, que não atingiram a meta atuarial do mês, todos os outros fundos da carteira do Macaeprev, superaram a meta atuarial. A melhor aplicação do mês, como já ocorrera em junho, ficou com o fundo de renda variável ITAÚ RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FI, que apresentou uma rentabilidade de +9,92%. Também merecem destaques os fundos atrelados ao IRF-M, IMA-B e IMA GERAL, que apresentaram uma rentabilidade média no mês de julho de respectivamente: +1,31%, + 2,46 e +1,68%, mostrando que em julho, os fundos de médio e alto risco, assim como já ocorrera em junho, foram beneficiados, pois o mercado precificou esses fundos com taxas maiores para os seus ativos. Outros fundos atrelados ao DI, IRF-M1, IMA-B5 e IDKA2A, também conseguiram superar a meta atuarial no mês de julho apresentando as seguintes rentabilidades médias respectivas: +1,09%, +1,03%, 1,18% e +1,11%. Já os fundos da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, com marcação a mercado, com carência, cujas carteiras são compostas por NTN-B e LTN, também superaram a meta atuarial de julho, apresentando as seguintes rentabilidades: Caixa FI Brasil 2016 I com +1,16%, Caixa FI Brasil 2016 V com +1,16%, Caixa FI Brasil 2020 IV com +1,60% , Caixa FI Brasil 2024 IV com +2,23% e BB Previd. RF VIII TP com +1,04%. Em relação ao acumulado no ano (janeiro a julho), a carteira do Instituto fechou os sete primeiros meses de 2016 com uma média ponderada de 11,22%, superando em 30,47% a meta atuarial do mesmo período, que ficou em +8,60%. Com esse resultado e com a previsão do IPCA para 7,21% ao ano, conforme o Boletim Focus do Bacen de 29/07/16, é muito provável que o Instituto ao final de 2016 atinja e/ou supere a meta atuarial. O fundo que apresentou a maior rentabilidade no período de janeiro a julho de 2016, foi o ITAÚ RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO FI,

10

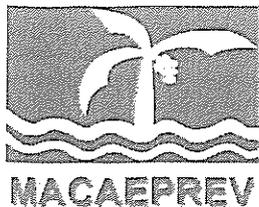


Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

com +28,45%, mas como se trata de um fundo de alto risco com alta volatilidade, não é garantia que vai continuar com essa performance, já que qualquer fator negativo interno ou externo, leva a um risco específico, fazendo com que derrube fortemente a sua rentabilidade. A segunda melhor rentabilidade no período foi para o fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP, atrelado ao IMA-B, com +18,87%, mas também como se trata de um fundo de alto risco e alta volatilidade, não se pode afirmar que superará a meta atuarial ao final de 2016, caso ocorra principalmente aumento da taxa de juros americana e redução da Taxa Selic. Em relação ao resultado dos rendimentos no mês de julho, o saldo mais uma vez, foi positivo, ficando em R\$ 25.952.880,05 (vinte e cinco milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e oitenta reais e cinco centavos), sem o pagamento do cupom de juros. Em relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou rentabilidade positiva, em julho de +0,89%. Nos últimos 12 meses, apresenta rendimento acumulado de +22,32%. Em relação a esse fundo já foram resgatados até o final de julho, cerca de R\$ 5.805.000,00 (cinco milhões e oitocentos e cinco mil reais), correspondendo a 58%. Em relação à classificação, referente a rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses (agosto de 2015 a julho de 2016), por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev sem carência, ficou assim: 1º IMA-B com + 19,91%, 2º IMA GERAL com + 16,83%, 3º IRF-M com + 16,22%, 4º IDKA 2A com + 16,02%, 5º IMAB5 com +15,82%, 6º IBOVESPA ATIVO com +15,13%, 7º IRFM-1 com + 14,48%, 8º DI com + 13,47%. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de julho/16: Baixo Risco 66,36%, Médio Risco 22,05% e 11,59% de alto risco. Existe em 31/07/2016, cerca de R\$ 199.520.000,00 (cento e noventa e nove milhões e quinhentos e vinte mil reais) aplicados em fundos que tem como benchmark o IMA-B, representando 10,67% da carteira, contra 66,36% de fundos de renda fixa conservadores. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em julho de 2016, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal 58,75%, Banco do Brasil 29,22%, Itaú 6,67%, Bradesco 5,19% e BRL TRUST DTVM 0,16%. Com isso, os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de + 87,97% e Instituições Privadas + 12,03%. Com relação à alocação de recursos por índices de referência: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB e CEF: 56,36%, sem carência: IRFM1: 6,25%, IMA-B: 10,67%, IRF-M: 4,53%, IMA GERAL: 5,19%, DI: 5,95%, IMA-B5: 5,31%, IDKA2A: 4,82% e IBOVESPA ATIVO 0,76% e com carência sem vértice: FIDC FECHADO 0,16%. O total das despesas previdenciárias, em julho ficou em R\$ 4.475.733,31 (quatro milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, setecentos e trinta e três reais e trinta e um centavos). A despesa com o auxílio doença em julho foi de R\$ 1.039.960,75 (um milhão, trinta e nove mil, novecentos e sessenta reais e setenta e cinco centavos), representando com isso 23,24% das despesas previdenciárias. O Patrimônio Líquido do Macaeprev em 31/07/16, apresentou, mais uma vez, crescimento, fechando o mês em R\$ 1.869.636.266,64 (um bilhão, oitocentos e sessenta e nove

2

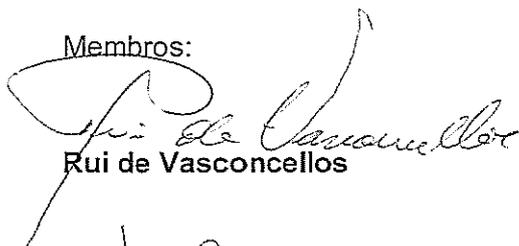
10



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

milhões, seiscentos e trinta e seis mil, duzentos e sessenta e seis reais e sessenta e quatro centavos), continuando com boa probabilidade, de atingir R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais) ao final do exercício de 2016, o que comprovaria efetivamente o acerto na alocação dos recursos, aliado a uma boa proteção da carteira. Ao final, foi informado, que seguindo o que foi definido em ata anterior, as aplicações financeiras foram realizadas da seguinte forma: foram resgatados na data de ontem 50.000.0000,00 (cinquenta milhões de reais) do Caixa IRFM 1 (D + 0) e aplicado na mesma data no fundo caixa FI Brasil 2018 II TP RF com taxa bruta anual de 6,32%. O demais resgate foi de 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais) do BB Prev. IRFM I TP RF (D+ 0) e aplicado no BB Prev. RF TP XII FI, com taxa bruta a.a. de 6,32%. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 18 horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros:


Rui de Vasconcellos


Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana


Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira


Alexander Ferreira Gonçalves


Flávio Mancebo de Azevedo

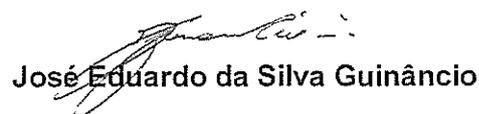

Junir de Miranda Gomes

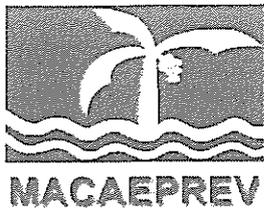

Surama Roberto Soutinho de Oliveira


Rodolfo Tanus Madeira

Convidados:


Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

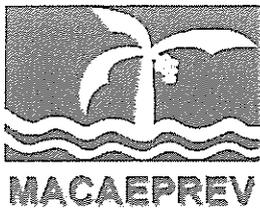

José Eduardo da Silva Guinâncio



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA nº 015/2016 de 10/08/2016 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia dez de agosto de dois mil e dezesseis, estando presentes os membros **Julio Cesar Marques de Carvalho, Rui de Vasconcellos, Junir de Miranda Gomes, Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Flávio Mancebo de Azevedo, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Alexander Ferreira Gonçalves e Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, que se reuniram após convocação extraordinária, às quinze horas e trinta minutos, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Aberta a reunião, foi justificada a ausência do presidente do Macaeprev Dr. Rodolfo Tanus Madeira, que teve um compromisso institucional. Passou a ser analisada pelo Conselho a planilha apresentada pelo administrador do Fundo em reunião anterior. Em seguida, o Conselho passou a tratar mais uma vez, sobre a aplicação a ser realizada, tendo em vista o vencimento da aplicação nos seguintes Fundos: Caixa FI Brasil 2016 I TPRF e Caixa FI Brasil 2016 I TPRF V, valor esse de cerca de 290 milhões, que será disponibilizado no próximo dia 15. Foi aprovado que no dia que o valor será disponibilizado na conta do Instituto (dia 15), esse deverá ser transferido automaticamente para o Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa, que garante os rendimentos atrelados ao CDI, visto que uma aplicação em qualquer outro fundo, no mesmo dia, fica inviável, pois este valor só estará disponibilizado à noite. Com relação à aplicação a ser realizada no dia seguinte (dia 16), ficou decidido, após deliberação lho, que deverá ser aplicado da seguinte forma: 50% do montante no IRFM 1, que garante bom rendimento, apresentando segurança, porém, provavelmente não atingirá a meta atuarial. O restante (50%) será aplicado no IDK 2 A, que provavelmente irá superar a meta. Passou a tratar-se, então, da proporção a ser aplicada em cada banco autorizado, ou seja, CEF e BB, visto que a estratégia que vem sendo adotada pelo Conselho, levando-se em conta a necessidade de garantir a segurança dos investimentos e alcançar os melhores resultados, vem sendo a diversificação da aplicação nesses dois bancos. Assim, ficou decidido que a aplicação será feita da seguinte forma (valores aproximados): 145 (cento e quarenta e cinco) milhões no IDK 2 A da CEF; 100 (cem) milhões no IRFM 1 do BB e 45 (quarenta e cinco) milhões no IRFM 1 da CEF. Levou-se em conta pelo Conselho, que o montante acima descrito das aplicações a serem realizadas, devem assim ser destinadas tendo em vista que o desempenho de rentabilidade do IDK 2 da CEF é superior que o mesmo produto do BB e o recurso do IRFM 1 ficará aguardando nova oportunidade de janelas de aplicação em títulos públicos. Os 100 (cem) milhões no BB são para alavancar as contas de fluxo de despesas correntes do Instituto, diante de uma necessidade ou

1



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

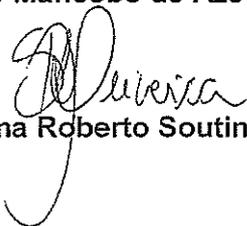
excepcionalidade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16:55 horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros:

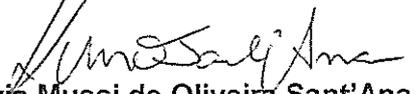

Julio Cesar Marques de Carvalho


Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira


Flávio Mancebo de Azevedo


Surama Roberto Soutinho de Oliveira


Rui de Vasconcellos


Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana


Junir de Miranda Gomes


Alexander Ferreira Gonçalves

Participantes convidados:


Augusto Rômulo Fauaz de Andrade


José Eduardo Guinâncio



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

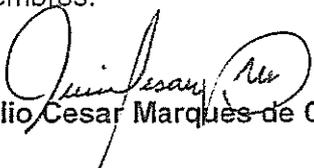
ATA nº 014/2016 de 08/08/2016 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia dois de agosto de dois mil e dezesseis, estando presentes os membros **Rodolfo Tanus Madeira, Julio Cesar Marques de Carvalho, Rui de Vasconcellos, Lívia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Flávio Mancebo de Azevedo e Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, em conjunto com os membros do Comitê de Investimentos, que se reuniram após convocação extraordinária, às catorze horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a reunião foram justificadas as ausências dos membros Junir, Surama e Alexander. Em seguida, o membro *Augusto Rômulo* apresentou a todos os gerentes presentes da Caixa Econômica Federal Sr. **Vinícius Tonidandel Borini** - gerente executivo, Sr. **Leonardo Bernardino de Souza** - gerente geral e Sr. **Paulo Roberto Zacarias** - gerente regional. O membro do Comitê Sr. **Augusto** realizou um questionamento com o intuito de melhor nos orientar sobre a aplicação de cerca de 291 milhões que será resgatado em 15 de agosto de 2016. O gerente **Vinicius** prestou as seguintes informações: que houve uma mudança no cenário e a Taxa Selic deveria permanecer em 14,25% ao ano, mas mudou radicalmente as projeções a partir do segundo bimestre, de forma a ficar em 12,25% ao ano e atualmente, com um direcionamento mais eclético do novo Ministro do Banco Central, quer buscar a meta de inflação do IPCA de 4,5% e a taxa Selic com previsão de 13,75%, mas que será determinado por uma série de fatores que ainda irão ocorrer ao longo do ano; Quanto ao IPCA podendo passar para uma projeção de 7,05%, mas podendo passar para 7,55% se houver o incremento do aumento da CIDE; acrescentou que 2015 foi um ano atípico, e devemos ter em 2016 uma meta atuarial na faixa de 13,5%. Que em sua opinião, com a nossa carteira com uma posição conservadora, teremos como superar a meta atuarial. Em relação ao Dólar e PIB, informou que o dólar não deve aumentar muito mais esse ano, já que o mercado tem falado em receptação de capitais para bolsa, nossa taxa de juros é a maior do mundo e, com uma perspectiva de queda muito pequena, talvez haja um aumento da taxa de juros americana e, conseqüentemente, do dólar, apenas em dezembro e se a Hillary Clinton for eleita. Quanto ao PIB, só estamos discutindo fatores políticos para depois se discutir fatores econômicos, estamos com uma taxa negativa de -2,5%. Os IMAs mais longos (IMA-B e IMA B5+) têm maiores possibilidade de retorno, mas podem trazer volatilidade e comprometer a curto prazo. Tem risco maior, mas um resultado maior também. Com base na superação da meta atuarial no ano, mudam as perspectivas. Acha que com a gordura que temos hoje, dificilmente teremos perda significativa, se a carteira se mantiver conservadora. Fica muito difícil termos uma previsão porque estamos sendo marcados por questões políticas e esse é o grande risco. Ainda temos pela frente a saída da presidente Dilma, delação da Odebrech, possibilidade de novas eleições, etc, todos esses fatores podem trazer risco



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

para a economia. Acha difícil ter uma taxa atrativa até o final de agosto. Como não sabemos o que vai acontecer, é melhor se preservar a carteira conservadora porque o IMA-B 5+ é um alto risco e, dado o recurso ser previdenciário e de terceiros, temos que ter uma responsabilidade maior em relação a isso. Dado o perfil do Macaeprev, sugere alocar o montante em CDI, IRFM-I e IDK2. Que o resgate será no dia 15 de agosto, mas que só saberemos o valor aproximado no dia doze, que é o dia útil anterior, mas poderá sofrer algum reajuste se houver uma variação muito grande. O ideal seria que aplicássemos no FI disponibilidade no dia 15 e reaplicássemos no dia 16. Informou que o fundo (esse fluxo) precisa estar acionado, ou seja, aplicar ao menos o valor mínimo com antecedência. Pelo membro **Eduardo**, questionou sobre marcação na curva e marcação a mercado para RPPS. Informou o Sr. **Vinicius** que a ANBIMA trabalha com uma visão retrógrada de que todos os investidores são iguais. Que está havendo um movimento em relação a isso. Para a ANBIMA quando o fundo é de um único cotista, pode marcar na curva. O Ministério da Previdência já enviou uma portaria dizendo que todos os ativos têm que marcar a mercado. Que acredita que o Ministério da Previdência não autoriza marcação na curva porque a grande maioria dos gestores tem uma gestão de quatro anos, podendo assim, comprometer as gestões futuras. Ficou designada próxima reunião para o dia 10 de agosto, às 14 horas, tendo o Banco do Brasil como convidado; e às 15 horas para decisão de aplicação. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 16 horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

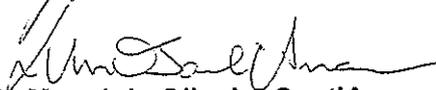
Membros:

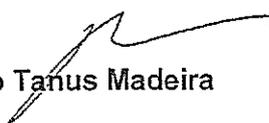

Julio Cesar Marques de Carvalho


Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira


Flávio Mancebo de Azevedo


Rui de Vasconcelos

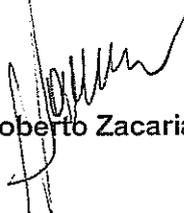

Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana


Rodolfo Tanus Madeira

Convidados:


Vinicius Tonidandel Borini


Leonardo Bernardino de Sousa

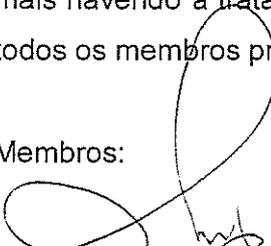

Paulo Roberto Zacarias



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário

ATA nº 013/2016 de 02/08/2016 – Ata de Reunião do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia dois de agosto de dois mil e dezesseis, estando presentes os membros **Rodolfo Tanus Madeira, Rui de Vasconcellos, Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Junir de Miranda Gomes, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Alexsander Ferreira Gonçalves, Flávio Mancebo de Azevedo e Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira**, e também o membro do Comitê de Investimentos **Augusto Rômulo Fauaz de Andrade**, que se reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a reunião foi justificada a ausência do membro **Júlio César**. Em seguida, foi registrada a presença do representante do Banco do Brasil, Sr. Marcelo Mouzer, que apresentou e teceu comentários sobre o fundo de investimento BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos XII FI, lançado em 25 de julho, cujo relatório com todas as informações pertinentes segue em anexo. Após deliberação, decide o Conselho que poderá ser aplicada a quantia de até R\$100.000.000 (cem milhões de reais), respeitando o enquadramento de até 25 % do PL, no fundo ora apresentado pelo BB, após resgate desse valor do fundo BB Previdenciário RF IRFM1 TP. A aplicação só deverá ser realizada caso a taxa bruta a.a seja de no mínimo 6,30% + IPCA, conforme já foi registrado na reunião do dia 26 do mês passado. Registra o Administrador do Fundo a entrega do gráfico dos rendimentos dos fundos atrelados a IRFMI, IMAB5 e IDK2A dos últimos 90 dias, com as cotas diárias, visando saber a volatilidade, conforme foi solicitado pelo Conselho em reunião anterior. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros:

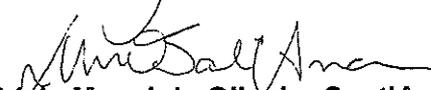

Flávio Mancebo de Azevedo

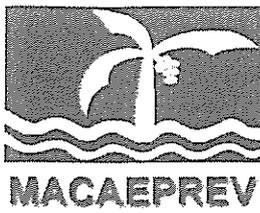

Junir de Miranda Gomes


Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira


Rui de Vasconcellos

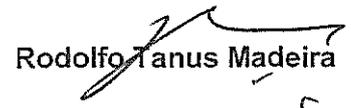

Surama Roberto Soutinho de Oliveira


Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana

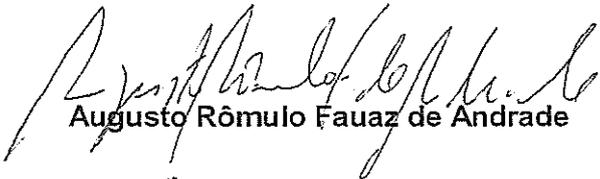


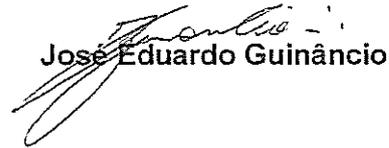
Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário


Alexander Ferrreira Gonçalves


Rodolfo Tanus Madeira

Participantes:


Augusto Rômulo Fauaz de Andrade


José Eduardo Guinâncio


Marcelo Mouzer